

Educação antirracista nos anos finais do Ensino Fundamental: contos machadianos em abordagem interdisciplinar

ARTIGO

Sulamita Santos Pereira Silvaⁱ 

Centro Universitário Unincor, Três Corações, MG, Brasil

Terezinha Richartzⁱⁱ 

Centro Universitário Unincor, Três Corações, MG, Brasil

1

Resumo

Este texto examina a implementação de uma abordagem interdisciplinar para a educação antirracista, fundamentada nos contos “Pai contra Mãe” e “O Caso da Vara”, de Machado de Assis. A pesquisa qualitativa contou com a participação de 27 estudantes do último ciclo do Ensino Fundamental, integrando Linguagens e Ciências Humanas, conforme as diretrizes da BNCC e as orientações das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais. A abordagem utilizada propõe que a educação antirracista vai além da mera transmissão de informações, devendo promover sensibilização e estabelecer relação direta com a aplicação prática, a fim de promover mudanças efetivas. Os resultados, analisados com base na metodologia de Bardin (2011), demonstraram compreensão mais profunda dos aspectos históricos relacionados à escravidão, reconhecimento da importância da interdisciplinaridade e sensibilização emocional diante do racismo. No entanto, foram identificados obstáculos ligados à linguagem utilizada por Machado de Assis, sugerindo a necessidade de adaptações pedagógicas. Conclui-se que a literatura, quando associada a uma abordagem interdisciplinar, é um recurso valioso para estimular reflexões críticas sobre o racismo estrutural na formação cidadã.

Palavras-chave: Educação antirracista; Machado de Assis; Interdisciplinaridade; Ensino Fundamental; Sequência didática.

Anti-racist education in the final years of elementary school: Machado de Assis's short stories in an interdisciplinary approach

Abstract

This article examines the implementation of an interdisciplinary approach to anti-racist education, based on the short stories “Pai contra Mãe” and “O Caso da Vara”, by Machado de Assis. The qualitative research involved 27 students from the last cycle of elementary school, integrating Languages and Human Sciences in accordance with BNCC guidelines and the Curricular Guidelines for Education on Ethnic-Racial Relations. The approach adopted proposes that anti-racist education goes beyond the mere transmission of information and should raise awareness and establish a direct link to practical application in order to promote effective change. The results, analyzed using Bardin's methodology (2011), showed a deeper understanding of the historical aspects related to slavery,

recognition of the importance of interdisciplinarity and an emotional awareness of racism. However, obstacles linked to the language used by Machado de Assis were identified, suggesting the need for pedagogical adaptations. The conclusion is that literature, when associated with an interdisciplinary approach, is a valuable resource for stimulating critical reflection on structural racism within civic education.

Keywords: Anti-racist Education. Machado de Assis. Interdisciplinarity. Elementary Education. Didactic sequence.

1 Introdução

Nos anos recentes, a estrutura curricular da educação no Brasil passou por mudanças importantes, especialmente após a criação da Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira em todas as escolas, com foco nas áreas de Educação Artística, Literatura e História do Brasil. Essa legislação representou um avanço na valorização da identidade, cultura e história dos povos afrodescendentes no país, reconhecendo a importância de incluir as contribuições negras na formação social brasileira.

Nesse cenário, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Brasil, 2013) estabeleceram orientações para incorporar essa temática no ambiente escolar e surgiram como resposta às reivindicações do Movimento Negro e à necessidade de reformular o currículo escolar, tradicionalmente marcado por um foco eurocêntrico. Essas diretrizes têm como objetivo orientar a implementação da Lei nº 10.639/2003 (Brasil, 2003), estabelecendo princípios que promovam uma educação que valorize a diversidade étnico-racial e estimule o respeito às diferenças.

Dentre os princípios previstos, destacam-se o fortalecimento das identidades e dos direitos, a valorização das características que diferenciam os negros dos demais grupos presentes na população brasileira e ações educativas voltadas ao combate ao racismo e às discriminações. Esses princípios visam formar cidadãos críticos, capazes de reconhecer e valorizar as diferenças, além de atuar contra o racismo em suas várias formas.

Para garantir a efetiva aplicação desses princípios, as diretrizes enfatizam a importância da formação dos professores, da elaboração de materiais didáticos apropriados e do desenvolvimento de atividades que incentivem o diálogo e o respeito mútuo no ambiente escolar. Ademais, ressaltam a necessidade de um trabalho interdisciplinar, envolvendo diversas áreas do conhecimento na abordagem das questões étnico-raciais.

Nesse contexto, a literatura se apresenta como uma ferramenta valiosa na promoção da educação antirracista, pois possibilita abordar temas complexos de maneira sensível e reflexiva. Como destaca Pacheco (2017), a literatura oferece experiências estéticas que ampliam a visão de mundo dos estudantes, contribuindo para formar leitores críticos e conscientes das questões sociais. Os contos de Machado de Assis, com sua crítica social aguçada, constituem um espaço fértil para essas reflexões, tendo em vista que o autor se destaca por sua percepção apurada sobre as dinâmicas sociais e os jogos de poder no Brasil do século XIX, período marcado pela escravidão e pelo racismo estrutural.

Joaquim Maria Machado de Assis nasceu em 21 de junho de 1839, no Morro do Livramento, no Rio de Janeiro, filho de um pai negro e de uma mãe açoriana. Sua origem modesta e sua condição de afrodescendente em uma sociedade escravocrata são aspectos essenciais para compreender sua obra e seu ponto de vista.

A vida de Machado de Assis foi repleta de obstáculos. Ficou órfão de mãe aos 10 anos e, poucos depois, também perdeu o pai, Francisco de Assis, sendo criado pela madrasta, Maria Inês. Autodidata, superou barreiras sociais e raciais para se consolidar como um dos maiores nomes da literatura brasileira. Trabalhando como tipógrafo na Imprensa Nacional, iniciou sua trajetória literária publicando seus primeiros textos em jornais e revistas da época (Lajolo, 1980; Pinto, 2018).

Aproximou-se de intelectuais e jornalistas, abraçando as primeiras oportunidades que lhe foram dadas. Em 1856, teve contato com Manuel Antônio de Almeida, que o apoiou em sua carreira literária. Sua produção inclui romances, contos, poesia, teatro, crônicas e críticas literárias, sempre apresentando uma visão crítica da sociedade brasileira do século

XIX. Machado foi considerado um dos maiores escritores e intelectuais de sua época, sendo lembrado como fundador da Academia Brasileira de Letras e como mestre de todos os gêneros literários no Brasil (Lajolo, 1980; Pinto, 2018).

Os contos “Pai contra Mãe” e “O Caso da Vara” apresentam oportunidades educativas importantes para discutir as relações étnico-raciais no contexto escolar. Em “Pai contra Mãe”, Machado de Assis conta a história de Cândido Neves, um homem branco e pobre que, para garantir o sustento de sua família, dedica-se a capturar escravizados fugitivos. Ao prender Arminda, uma mulher grávida que implora por liberdade, Cândido desconsidera seus pedidos, focando na recompensa pela captura. Essa violência resulta em um aborto, evidenciando a crueldade do sistema escravocrata.

No conto “O Caso da Vara”, Machado relata a história de Damião, um seminarista que foge e busca refúgio na casa de Sinhá Rita. Lá, ele presencia a punição da escravizada Lucrécia e, embora inicialmente sinta compaixão pelo sofrimento dela, acaba entregando a vara para que Sinhá Rita possa castigá-la, em uma atitude de autopreservação que revela as complexidades morais das relações sociais durante o período da escravidão no Brasil.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) recomenda que, para melhorar a compreensão literária dos estudantes nos anos finais do Ensino Fundamental, seja incentivada a prática de habilidades como analisar textos narrativos de ficção, identificar o enredo e o ponto de vista da narrativa, além de compreender os efeitos de sentido gerados pelo uso de figuras de linguagem (Brasil, 2018). Os contos de Machado de Assis, com sua variedade estilística e temática, representam um excelente recurso para o desenvolvimento dessas competências.

Adicionalmente, a BNCC destaca a importância de envolver os estudantes na leitura de textos literários que representem um nível desafiador em relação às suas habilidades atuais e experiências anteriores (Brasil, 2018). Nesse contexto, os contos machadianos, embora exijam maior esforço devido à linguagem e ao estilo utilizados, oferecem uma experiência literária valiosa e ajudam na formação de leitores críticos e reflexivos.

Diante desse potencial, esta pesquisa buscou investigar de que maneira uma abordagem interdisciplinar baseada nesses contos machadianos pode contribuir para a promoção da educação antirracista nos anos finais do Ensino Fundamental. O principal objetivo foi explorar as possibilidades pedagógicas de integrar as áreas de Língua Portuguesa e Ciências Humanas por meio desses textos literários, estimulando reflexões críticas sobre a escravidão e suas repercussões na sociedade brasileira atual.

A abordagem interdisciplinar é uma metodologia de ensino que busca eliminar a segmentação do conhecimento, promovendo conexões relevantes entre diferentes áreas do saber. No âmbito da educação antirracista, a interdisciplinaridade mostra-se uma ferramenta eficaz para compreender as complexidades das questões étnico-raciais, possibilitando análises mais amplas e contextualizadas.

Quando se trata de Linguagens e Ciências Humanas, essa abordagem incentiva um diálogo rico entre disciplinas como Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, Educação Física, História e Geografia. Essa interação contribui para a compreensão da escravidão e do racismo como fenômenos históricos e sociais que ainda influenciam a sociedade nos dias de hoje.

No componente de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental, as práticas de linguagem acontecem a partir do contato com diferentes gêneros textuais, existentes em distintos campos de atuação e em várias disciplinas, sendo, nessa etapa de ensino, práticas “artístico-literárias, de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, de atuação na vida pública e campo da vida pessoal, cidadãos, investigativas” (Brasil, 2018, p. 136).

Na perspectiva de incorporar a temática do racismo a partir dos contos “Pai Contra Mãe” e “O Caso da Vara”, pretende-se promover uma reflexão acerca dos textos que vá além do simples entendimento e interpretação da escrita, incorporando os aspectos sociológicos do período em que as obras foram escritas.

Diante disso, foi criada uma sequência didática interdisciplinar que envolveu os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, História, Geografia, Arte e Educação Física, alinhada às competências e habilidades estabelecidas na Base

Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa proposta foi aplicada em duas turmas dos anos finais do Ensino Fundamental, e seus resultados foram analisados por meio de entrevistas semiestruturadas com os estudantes.

Este artigo apresenta o percurso metodológico utilizado na pesquisa, além dos resultados obtidos. Contribui, assim, para o debate sobre as possibilidades de implementar uma educação antirracista na escola por meio de uma abordagem interdisciplinar, bem como busca fornecer subsídios para professoras e professores interessados em trabalhar esse tema de forma crítica e reflexiva, usando a literatura como elemento central na articulação dessas discussões.

2 Metodologia

A presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada e descritiva. A escolha pela abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender detalhadamente as crenças, atitudes, valores e motivações dos estudantes em relação à experiência com a sequência didática interdisciplinar baseada nos contos de Machado de Assis.

Como afirma Gaskell (2002, p. 65), o objetivo da pesquisa qualitativa é a “compreensão detalhada das crenças, atitudes, valores e motivação, em relação aos comportamentos das pessoas em contextos sociais específicos”. Nessa perspectiva, essa abordagem de pesquisa concentra-se na esfera da realidade que não pode ser mensurada numericamente, abordando o campo dos significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (Minayo, 2014).

A pesquisa se caracteriza como aplicada, pois busca resolver problemas concretos no âmbito educacional, especificamente relacionados à educação das relações étnico-raciais. Como aponta Gil (2010, p. 16), a pesquisa aplicada “abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem”.

Quanto aos fins, a pesquisa se classifica como descritiva, pois visa descrever as características do fenômeno estudado, sem interferir no ambiente em que ocorre. Segundo Köche (2011, p. 124), “na pesquisa descritiva não há a manipulação a priori das variáveis. É feita a constatação de sua manifestação a posteriori”. Foram coletados dados por meio de entrevistas semiestruturadas, com o propósito de analisar e interpretar os resultados para alcançar uma compreensão mais detalhada do assunto em análise.

O estudo foi realizado com 27 estudantes de duas turmas de 8º e 9º anos dos anos finais do Ensino Fundamental, com idade entre 14 e 16 anos, em uma cidade localizada na região Centro-Oeste de Minas Gerais.

Em conformidade com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o número de parecer 6.901.830, sob o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE): 79444224.1.0000.0295.

Para que a pesquisa fosse realizada, foi agendado um horário com a equipe diretiva, a fim de explicar a proposta e solicitar à escola permissão para sua aplicação. Por fim, foi firmado um acordo por meio de assinatura e autorização da direção.

Em outro momento, os estudantes das turmas de 8º e 9º anos foram abordados e orientados em relação à proposta da pesquisa, bem como informados sobre a necessidade de se firmar acordo por escrito, considerando que são menores. Essa autorização foi realizada pelo responsável legal do estudante, autorizando sua participação, com pleno conhecimento da natureza dos procedimentos e dos riscos a que seria submetido o participante da pesquisa, com capacidade de livre-arbítrio e sem qualquer coação.

A sequência didática foi realizada em cinco aulas, integrando os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, História, Geografia, Arte e Educação Física. As atividades foram elaboradas para conectar diferentes áreas do conhecimento em torno dos contos “Pai contra Mãe” e “O Caso da Vara”, ambos de Machado de Assis, estimulando reflexões sobre a escravidão e suas repercussões na sociedade brasileira.

Na primeira aula, de Língua Portuguesa, os estudantes foram contextualizados sobre Machado de Assis e sua obra. Apresentou-se a evolução das fases da obra

machadiana, o que abriu espaço para uma reflexão sobre as mudanças de perspectivas em relação à sociedade da época. Na sequência, os alunos foram organizados em duplas para leitura compartilhada dos contos “Pai contra Mãe” e “O Caso da Vara”. Após a leitura, realizou-se uma roda de discussão a respeito do enredo das obras e do desfecho das narrativas, suscitando aspectos históricos da época retratada, a relação entre senhor e escravizado, as relações de dependência social e a natureza humana.

Na segunda aula, de Arte, realizou-se uma análise de imagens com o objetivo de contextualizar o período da escravidão na história. Foram utilizadas pinturas do Museu da Inconfidência, localizado em Ouro Preto, além de fotografias da época e livros de arte que abordam Jean-Baptiste Debret e Johann Moritz Rugendas, artistas que retrataram a escravidão em suas obras. A análise visou destacar a crueldade desse período e as maneiras de resistência cultural, fazendo conexões com os contos de Machado de Assis. Após a discussão, os alunos criaram cartazes com mensagens antirracistas, utilizando diferentes técnicas artísticas.

Na terceira aula, de Língua Inglesa, discutiram-se aspectos históricos relacionados à chegada de africanos ao continente americano como escravizados. Explorou-se a variação conhecida como *African American Vernacular English* (AAVE), também chamada de *Black English* ou *Black British* na Inglaterra. Os estudantes analisaram exemplos de variação linguística e debateram sobre a importância do reconhecimento e da valorização da diversidade linguística.

Na quarta aula, de Geografia, destacou-se a relevância do estudo da influência africana na formação cultural e social do Brasil. Foi apresentado um mapa histórico indicando as regiões onde os africanos chegaram, se concentrarão principalmente na Bahia, no Rio de Janeiro e em Pernambuco. Os alunos analisaram o contexto histórico da escravidão e suas contribuições culturais, observando permanências e transformações nas relações espaciais.

Na quinta aula, de História, os estudantes leram os contos trabalhados na aula de Língua Portuguesa para responder às questões propostas. Também receberam uma atividade impressa e colorida relacionada a imagens de instrumentos utilizados em

torturas durante o período da escravidão (fotografias do Museu da Inconfidência). A discussão foi centrada nas causas da violência contra populações marginalizadas, identificando diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre grupos sociais ao longo do tempo e do espaço.

Depois de aplicada a sequência didática, os alunos foram convidados a participar de uma entrevista com 10 perguntas, que permitiu respostas detalhadas e aprofundadas sobre o tema tratado nas aulas. Os estudantes levaram a entrevista impressa para responder em casa e tiveram um prazo de dois dias para devolvê-la. Dos 27 estudantes, 27 devolveram as entrevistas respondidas.

A coleta de dados por meio das entrevistas semiestruturadas buscou compreender as percepções dos estudantes acerca da experiência com a sequência didática, identificando aprendizados, dificuldades e reflexões geradas pelas atividades.

A análise dos dados obtidos por meio das entrevistas foi conduzida usando a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011). De acordo com a autora, essa análise consiste em várias etapas, que incluem a “pré-análise (organização), a exploração do material (codificação e categorização) e a interpretação dos resultados (inferência e análise)” (Bardin, 2011, p. 125).

Na fase de pré-análise, o primeiro passo foi selecionar o material que seria examinado e realizar uma leitura “exploratória ou flutuante” (Bardin, 2011). Depois, procedeu-se à edição do texto para formar o conjunto de dados da pesquisa, incluindo somente as respostas dos estudantes relacionadas ao objetivo do estudo e descartando aquelas desconexas ou incoerentes às perguntas.

A etapa de exploração envolveu codificar e categorizar as respostas, procurando identificar temas recorrentes e padrões relevantes. As categorias que surgiram foram: compreensão histórica e cultural, sensibilização emocional, reconhecimento da interdisciplinaridade e obstáculos linguísticos.

Por último, na interpretação dos resultados, procurou-se estabelecer ligações entre as categorias identificadas e o referencial teórico adotado. Assim, analisou-se de

que modo a sequência didática interdisciplinar favoreceu uma educação antirracista e contribuiu para uma formação crítica dos estudantes.

3 Resultados e Discussão

10

A análise das entrevistas realizadas com os estudantes após a aplicação da sequência didática interdisciplinar baseada nos contos “Pai contra Mãe” e “O Caso da Vara”, de Machado de Assis revelou aspectos significativos sobre a experiência de aprendizagem e seus impactos na compreensão das relações étnico-raciais. Os resultados foram organizados em categorias, conforme a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), permitindo uma visão abrangente das percepções dos estudantes.

3.1 Compreensão histórica e cultural

Uma das categorias mais relevantes nas respostas dos estudantes está relacionada à compreensão histórica e cultural da escravidão e de suas repercussões na sociedade brasileira. Diversas respostas destacaram que a abordagem interdisciplinar favoreceu um entendimento mais aprofundado sobre a escravidão, a cultura negra e a história do Brasil.

Comentários como “Eu aprendi sobre como os escravos eram tratados, com tortura, discriminação e preconceito”; “Ainda tratam os negros como inferiores”; “Ajuda a entender que o racismo de hoje vem das relações daquele tempo”; “Eu entendi que os negros não tinham nenhum direito”; “Sim, porque explica que a escravidão não era só trabalho, mas sofrimento” demonstram que a metodologia utilizada foi eficaz em transmitir conhecimentos históricos e culturais, relacionando o passado ao presente. A leitura de Machado de Assis, combinada com recursos de outras disciplinas como Arte e História, parece ter contribuído para uma compreensão mais detalhada e enriquecedora dos temas abordados.

Os estudantes perceberam, em várias áreas do conhecimento, que os elementos presentes nos contos estudados se relacionam com o período da escravidão, especialmente nas disciplinas de Arte e História. Eles identificaram as condições sociais e a naturalização da violência contra as pessoas escravizadas, evidenciando como esses aspectos estavam enraizados na rotina social da época.

Essas observações confirmam a visão de Carvalho (2016), que ressalta a eficácia dos contos de Machado de Assis no ensino de História, possibilitando uma compreensão da sociedade brasileira do século XIX por meio de práticas sociais fundamentadas no paternalismo. Segundo o autor, “Machado compreendia a sociedade de seu tempo a partir de práticas sociais baseadas em uma mentalidade que a historiografia chamou de paternalismo” (Carvalho, 2016, p. 60). Nesse contexto, a literatura atua como um documento histórico que revela as complexidades das relações sociais na época do Brasil escravocrata.

3.2 Sensibilização emocional e posicionamento crítico

A segunda categoria identificada relaciona-se à sensibilização emocional e à postura crítica dos estudantes diante dos temas discutidos. Respostas como “Foi muito triste o que o Machado escreveu, acho que ele realmente vivenciou isso”; “Mostra como a escravidão era algo cruel e injusto”; “A roda dos rejeitados me causou espanto”; “Dá para ver como as relações eram baseadas no poder e no medo”; “Não existe mais escravidão, mas as pessoas negras ainda sofrem racismo”; “Dá para ver como a desigualdade social começou no tempo da escravidão” demonstram que os contos promoveram impacto emocional e sensibilização, incentivando uma reflexão mais aprofundada sobre a escravidão e suas implicações.

A revelação da origem afrodescendente de Machado de Assis também despertou surpresa e reflexão entre os alunos, ressaltando a importância de reconhecer o “lugar de fala” do autor para compreender sua obra. Essa descoberta parece ter ampliado a sensibilidade dos estudantes às tensões relacionadas às questões étnico-raciais,

apoiando a hipótese de que identificar a identidade racial de Machado pode favorecer uma leitura mais crítica de seus textos.

A emoção provocada pelos contos e pelo contexto histórico contribuiu para o desenvolvimento de uma postura crítica em relação ao racismo e suas manifestações na sociedade atual. Algumas respostas indicaram que os estudantes passaram a perceber o racismo como um fenômeno com raízes históricas e estruturais, reconhecendo sua presença contínua na sociedade contemporânea.

Esses achados reforçam a visão de Santos (2014), que aponta o potencial da arte na formação da consciência étnico-racial, proporcionando experiências estéticas capazes de sensibilizar os estudantes às questões sociais. Para o autor: “A prática metodológica do ensino de Arte permite ao educando a acessibilidade do reconhecimento e a construção do seu próprio processo educacional e pode facilitar a reflexão da representação do negro no contexto educacional e nos meios sociais” (Santos, 2014, p. 6). A literatura, enquanto manifestação artística, mostrou-se eficaz em estimular reflexões críticas acerca do racismo e suas repercussões sociais.

3.3 Reconhecimento da interdisciplinaridade

A terceira categoria identificada nas respostas dos estudantes diz respeito ao reconhecimento da abordagem interdisciplinar e de suas potencialidades na compreensão das relações étnico-raciais. Diversas respostas indicam que os participantes entenderam o conceito de interdisciplinaridade e a conexão entre diferentes áreas do conhecimento.

Comentários como “Percebi que as matérias se complementam”; “Achei interessante juntar várias disciplinas”; e “Vi como as disciplinas se relacionam”; “A conexão da história por meio da literatura o estudante cria mais consciência de si e dos aspectos da realidade”; “Gostei muito de aprender na Educação Física sobre a capoeira” demonstram que os estudantes perceberam como as diferentes áreas podem se interligar para proporcionar uma visão mais ampla e aprofundada sobre um tema. A integração entre

elas permitiu aos alunos analisar o assunto sob diversos pontos de vista, incluindo literatura, história, arte e até esportes.

Frases como “Aprendi que tudo está conectado, Português, Arte, História” e “Compreendi melhor a escravidão nas aulas de História e Geografia, além de saber que Machado de Assis viveu nesse período”; “Por mais que a gente saiba que a escravidão existiu, quando a gente viu as pinturas na aula de Arte, parecia mais real” revelam que a abordagem interdisciplinar foi eficaz e contribuiu significativamente para o aprendizado dos estudantes.

Esses resultados corroboram a hipótese de que é possível realizar um trabalho interdisciplinar envolvendo Linguagens e Ciências Humanas com base nos contos machadianos. A proposta favoreceu uma compreensão mais ampla e contextualizada das relações étnico-raciais, ajudando na formação de alunos críticos e conscientes.

Conforme aponta Bittencourt (2009), romances, poemas e contos são textos que, por sua própria natureza, favorecem atividades interdisciplinares. “O uso de textos literários por outras disciplinas faz parte de uma longa tradição escolar [...] Atualmente a literatura integra os conteúdos de Língua Portuguesa, mas tem sido utilizada por outras disciplinas” (Bittencourt, 2009, p. 338-339). O uso desses textos literários por diferentes disciplinas enriquece a integração entre áreas do conhecimento, aprimorando a experiência de aprendizagem.

3.4 Desafios linguísticos e mediações necessárias

A quarta categoria identificada refere-se aos obstáculos linguísticos que os estudantes enfrentam ao ler os contos de Machado de Assis, bem como às estratégias necessárias para superar essas dificuldades. Quando questionados se a leitura dos contos despertou interesse em explorar outras obras do autor, muitos estudantes responderam: “Gostei, mas é difícil entender tudo”; “Gostei do jeito que ele escreve, mas é meio difícil”; “É bom, mas não sei se leria outras coisas dele”; “Não sei, achei interessante, mas é meio cansativo.”

Esse resultado evidencia dificuldades de compreensão decorrentes da linguagem elaborada e do estilo literário de Machado de Assis, que requerem intervenções pedagógicas específicas, como o uso de imagens, discussões orientadas e outras formas de suporte didático, para tornar o aprendizado mais acessível e atrativo.

A identificação dessas dificuldades reforça a necessidade de adoção de estratégias pedagógicas que permitam aos estudantes acessar a literatura clássica, incluindo adaptações e mediações que tornem os textos mais compreensíveis para os jovens atuais, sem comprometer seu valor literário e crítico.

Por outro lado, a utilização de imagens, a contextualização histórica e as discussões direcionadas parecem ter ajudado a atenuar parcialmente essas barreiras, facilitando a compreensão dos contos e de suas implicações sociais. Como observa Alves (2019), a obra literária, ainda que escrita em outra época, possibilita a interação com outros campos do saber, ao mesmo tempo que permite uma análise sobre o presente e fornece informações que despertam curiosidade e interesse pela cultura, pelos hábitos e tradições de indivíduos distantes e próximos. possibilita uma reflexão sobre o presente e fornece informações que despertam curiosidade e interesse pela cultura, pelos costumes e pelas tradições.

3.5 Engajamento e interesse no processo educativo

A quinta categoria identificada diz respeito ao envolvimento e ao interesse dos alunos no processo de aprendizagem por meio de uma abordagem interdisciplinar. Muitas respostas demonstraram curiosidade, entusiasmo e satisfação com a metodologia adotada.

Comentários como “Fiquei mais interessado em aprender”; “Gostei de misturar as matérias”; “Agora entendo o que é interdisciplinar”; “Percebi que o esporte também tem história”; “Sim, quero saber mais sobre isso”; “Achei as histórias fortes, quero ler mais” mostram que a estratégia interdisciplinar conseguiu motivar os estudantes, despertando sua curiosidade e interesse pelo aprendizado.

O uso de recursos visuais, como pinturas e imagens históricas, parece ter contribuído para aumentar o engajamento dos alunos, tornando o conteúdo mais tangível e relevante. Mattos (2017, p. 92) destaca: “A arte afro-brasileira é um tema complexo, que exige uma abordagem interdisciplinar.” O autor complementa: “Enquanto categoria de arte visual, não se sustenta como um estilo ou escola, pois se conecta ao contexto sócio-histórico dos indivíduos e do meio em que estão situados”. Da mesma forma, apresentar aspectos biográficos de Machado de Assis ampliou o entendimento de sua importância histórica, estimulando maior interesse por sua obra.

As respostas indicam que a literatura, quando bem contextualizada e integrada a outras áreas do conhecimento, pode promover não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também mudanças significativas na consciência e nas atitudes dos estudantes, despertando seu interesse e sua curiosidade.

4 Considerações finais

A pesquisa realizada confirmou a hipótese de que é possível promover um trabalho interdisciplinar entre as áreas de Linguagens e Ciências Humanas por meio dos contos “Pai contra Mãe” e “O Caso da Vara”, ambos de Machado de Assis, contribuindo para uma educação antirracista nos anos finais do Ensino Fundamental. A análise das respostas dos alunos revelou que a abordagem interdisciplinar foi bem aceita e teve impacto positivo no aprendizado.

Os resultados apontam que os estudantes expandiram sua compreensão histórica e cultural sobre a escravidão e o racismo, entendendo seu caráter estrutural e suas manifestações na sociedade atual. A carga emocional provocada pelos contos, aliada à contextualização histórica, favoreceu o desenvolvimento de uma postura crítica em relação ao racismo, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados.

O reconhecimento da interdisciplinaridade por parte dos alunos demonstra o potencial dessa estratégia para abordar temas complexos como as questões étnico-

raciais. A integração entre diferentes áreas do conhecimento proporcionou uma visão mais ampla e contextualizada do assunto, enriquecendo a experiência de aprendizagem.

Por outro lado, os desafios relacionados às dificuldades linguísticas indicam a necessidade de estratégias pedagógicas que facilitem o acesso dos estudantes à literatura clássica, tornando-a mais acessível e relevante. O acompanhamento do professor, o uso de recursos visuais e a contextualização histórica são essenciais para superar essas barreiras, promovendo melhor compreensão dos textos e de suas implicações sociais.

A experiência relatada reforça a importância da literatura como ferramenta educativa para estimular reflexões sobre história e relações sociais. A abordagem interdisciplinar mostrou-se eficiente para aprofundar o entendimento dos estudantes, tornando a aprendizagem mais significativa.

Para futuras pesquisas, recomenda-se explorar estratégias que despertem maior interesse dos alunos pela leitura da literatura clássica, buscando formas de adaptar gêneros literários a fim de torná-los mais atrativos aos jovens atuais, sem comprometer seu valor literário ou crítico.

Em resumo, a sequência didática interdisciplinar baseada nos contos machadianos revelou-se um recurso valioso na promoção de uma educação antirracista, contribuindo para formar estudantes críticos, conscientes das desigualdades sociais e comprometidos com a luta pela igualdade racial.

Referências

ALVES, C. M. Adolescentes leem Machado de Assis em sala de aula. **Revista Inventário**, Salvador, n. 24, p. 233-240, dez. 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2018.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.** Brasília: Ministério da Educação, 2013.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira”. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 05 maio 2025.

CARVALHO, R. C. **Ensino de história, cotidiano e literatura:** escravidão e paternalismo em contos de Machado de Assis. 2016. Dissertação (Mestrado em Ensino de História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (org.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 64-89.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LAJOLO, Marisa. **Machado de Assis:** literatura comentada. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

MINAYO, M. C. S. (org.). **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014.

MATTOS, Nelma Cristina Silva Barbosa de. A arte visual afro-brasileira: considerações sobre um novo capítulo no ensino da arte. **Revista Eixo**, v. 6, n. 2, p. 90-96, 2017.

PACHECO, A. **O Ensino de Literatura e a BNCC do Ensino Fundamental.** In: BRITO, Á. R.; SILVA, L. H. O.; SOARES, E. P. M. (org.). **Divulgando conhecimentos de linguagem: pesquisas em língua e literatura no ensino fundamental.** Rio Branco: Nepan Editora, 2017. p. 15-32.

PINTO, Ana Flávia Magalhães. **Escritos de liberdade: literatos negros, racismo e cidadania no Brasil oitocentista.** Campinas: Unicamp, 2018.

SANTOS, Lorrani Dias dos. **Arte como mediação pedagógica na formação da consciência étnico-racial.** 2014. 59 f. Monografia (Licenciatura em Educação do Campo)

– Universidade de Brasília, Planaltina-DF, 2014. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/9976>. Acesso em: 3 nov. 2025.

ⁱ **Sulamita Santos Pereira Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2044-5983>

Centro Universitário Unincor

Mestre em Gestão, Planejamento e Ensino pelo Centro Universitário Unincor.

Licenciada em Letras- Língua Portuguesa e Pedagogia. Atua como servidora efetiva na Prefeitura Municipal de Nova Serrana, Minas Gerais.

Contribuição de autoria: Leitura e fichamento da bibliografia, redação do texto e formatação do artigo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6432248557999652>

E-mail: professorasula.portugues@gmail.com

ⁱⁱ **Terezinha Richartz**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8872-1210>

Centro Universitário Unincor.

Doutora em Ciências Sociais. Graduada em Sociologia e Política e em Pedagogia. Atua como professora no Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino do Centro Universitário Unincor. Três Corações. Minas Gerais.

Contribuição de autoria: Indicação das referências bibliográficas, análise crítica do conteúdo e revisão do artigo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9610707436484070>

E-mail: terezinha@unincor.edu.br

Editora responsável: Genifer Andrade

Especialista *ad hoc*: Leidiane Alves de Farias e Cristina del Moral-Barrigüete.

Como citar este artigo (ABNT):

SILVA, Sulamita Santos Pereira; RICHARTZ, Terezinha. Educação antirracista nos anos finais do Ensino Fundamental: contos machadianos em abordagem interdisciplinar. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 8, e15550, 2026. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/15550>

Recebido em 13 de maio de 2025.

Aceito em 20 de agosto de 2025.

Publicado em 01 de janeiro de 2026.